



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Atendimentos De Um Ambulatório De Nefrologia Pediátrica

Autores: DENISE CARRICONDE MARQUES (UFPEL), LAURA FREITAS OLIVEIRA (UFPEL), VITOR DIAS FURTADO (UFPEL)

Resumo: OBJETIVO: Conhecer a prevalência dos encaminhamentos para consulta no Ambulatório de nefrologia pediátrica da faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. Auxiliar no planejamento das atividades com alunos e residentes de pediatria focando nas patologias mais frequentes. MÉTODOS: estudo retrospectivo com análise dos atendimentos deste ambulatório, registrados numa planilha de Excel, desde 2008 para verificar o motivo do encaminhamento e características das crianças. Na planilha consta o nome, data de nascimento, data da primeira consulta, sexo, cor, idade, diagnóstico inicial e outras patologias associadas. RESULTADOS: foram analisadas 806 crianças. Entre as crianças avaliadas 51,1% eram meninas, 83,5% cor branca. As patologias mais frequentes foram: 18,2% infecção do trato urinário, 13,7% hidronefrose antenatal, 11,4% enurese, 8,2% hipertensão arterial sistêmica, 6,1% pielonefrite, 3,9% síndrome nefrótica, 3,7% disfunção miccional, 2,6% hematuria, 2,6% litíase, 2,5% disfunção vesical e intestinal, 2,2% glomerulonefrite, 2,2% refluxo vesico-ureteral, 1,9% insuficiência renal crônica, 1,2% meningomielocele. Menos prevalentes, mas com grande importância de seguimento, Púrpura de Henoch-Schoenlein 0,9%, síndrome hemolítico urêmico 0,5%, agenesia renal, rim em ferradura, pélvico e ectópico 3%, rins policísticos 0,9% e orientação de desfralde 0,5%. CONCLUSÃO: as doenças renais apresentam uma grande variabilidade, mas todas com importância de seguimento. Muitas desenvolvem doença crônica terminal e necessitam acompanhamento mais prolongado. Os prematuros são acompanhados num ambulatório especial (Follow, juntamente com a neonatologista e outras especialidades pediátricas com protocolos específicos) e não foram aqui incluídos. O ensino das doenças mais prevalentes aos alunos e residentes nos permite focar nestes tópicos durante sua formação acadêmica capacitando-os para posterior reconhecimento precoce e manejo adequado nos locais sem os especialistas. A medida de pressão arterial é ensinada aos alunos desde o quinto semestre da sua formação e de extrema importância para o diagnóstico da hipertensão arterial sistêmica. A orientação de desfralde geralmente é realizada no ambulatório de pediatria geral.